

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

180 - Educação Física / Séries Iniciais

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

EDUCAÇÃO FÍSICA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Durante uma aula de Educação Física abordando as lutas brasileiras, um grupo de estudantes questiona a razão de a capoeira ser definida na BNCC como unidade temática em “Lutas do Brasil”, em vez de ser ensinada apenas como modalidade esportiva. Considerando o contexto histórico dessa modalidade, a professora deve esclarecer que a capoeira:

- a) está relacionada à resistência de povos africanos escravizados no Brasil.
- b) constituiu-se a partir das manifestações das comunidades indígenas.
- c) surgiu como modalidade esportiva olímpica com critérios objetivos.
- d) possui relação com a resistência de grupos religiosos específicos.
- e) desenvolveu-se originalmente em academias do Nordeste do Brasil.

10 - Ao apresentar à turma uma sequência didática sobre danças urbanas, um professor percebe uma forte associação do hip-hop apenas às apresentações competitivas divulgadas nas redes sociais. Considerando a BNCC e a perspectiva da cultura corporal, o encaminhamento didático-metodológico mais adequado para iniciar o desenvolvimento desse objeto do conhecimento consiste em:

- a) apresentar previamente a descrição dos elementos constitutivos das danças urbanas, como território, ritmo, alvo, força e espaço.
- b) estabelecer um comparativo das danças urbanas com danças reconhecidas em competições internacionais e manifestações esportivas.
- c) promover vivências práticas intuitivas articuladas aos diferentes significados históricos, sociais e culturais das danças urbanas.
- d) promover competições de danças urbanas entre turmas, para incentivar a replicação dessa prática esportiva em sala de aula.
- e) definir objetivamente os critérios de precisão técnica dos movimentos das danças urbanas que a turma deverá alcançar.

11 - Na perspectiva da BNCC, as práticas corporais devem ser compreendidas como:

- a) conteúdos organizados para o desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao desempenho corporal.
- b) manifestações da cultura corporal produzidas historicamente e carregadas de significados sociais.
- c) práticas corporais utilizadas como meio de identificação e formação de novos talentos esportivos.
- d) estratégias pedagógicas direcionadas ao aperfeiçoamento técnico das modalidades esportivas.
- e) atividades corporais voltadas às experiências de lazer e entretenimento dos participantes.

12 - Por meio da experimentação do movimento, as atividades baseadas na improvisação corporal, no ensino da dança, têm por finalidade central:

- a) percepção das possibilidades de movimento e organização espacial.
- b) consciência corporal e exploração das capacidades motoras.
- c) estruturação das sequências coreográficas e organização dos movimentos.
- d) expressão corporal e desenvolvimento da criatividade.
- e) percepção rítmica e estruturação de movimentos no espaço.

13 - O ensino das lutas na Educação Física escolar tem como um de seus objetivos:

- a) incentivar a utilização das lutas como estratégia para a resolução de situações de conflito.
- b) aperfeiçoar a saúde corporal pelo desenvolvimento da força muscular e pelo condicionamento físico.
- c) promover a vivência de estratégias de imobilização de oponentes para o fortalecimento da autoestima.
- d) desenvolver técnicas de superação de limites, com vistas ao rendimento esportivo e às competições de alto nível.
- e) compreender os aspectos históricos, culturais e éticos para promoção da disciplina e do respeito mútuo.

14 - Diante da posição manifestada tanto por alguns alunos quanto por algumas alunas de que apenas os meninos devem conduzir a dança durante uma aula de danças de salão, a professora, à luz dos princípios da Educação Física escolar, deve:

- a) respeitar a tradição cultural, para garantir a manutenção de papéis historicamente definidos.
- b) incentivar a alternância de papéis como estratégia pedagógica para promover a equidade.
- c) deixar que as duplas decidam livremente quem vai conduzir a dança, sem intervenção docente.
- d) inserir como critério de avaliação desse componente que esses papéis sejam alternados.
- e) selecionar peças musicais em que esses papéis não estejam presentes, para evitar conflitos.

15 - A inserção das atividades circenses no âmbito educacional tem emergido como estratégia pedagógica multidimensional, articulando as dimensões artística, formativa e corporal. Do ponto de vista de sua finalidade educacional central, essa abordagem não apenas preserva patrimônios culturais, como também estimula a:

- a) execução precisa de movimentos como forma de aperfeiçoamento técnico e preparação para apresentações.
- b) criatividade, expressão corporal e interdisciplinaridade, valorizando a diversidade de experiências.
- c) repetição de movimentos como forma de aperfeiçoamento das técnicas e domínio das habilidades circenses.
- d) busca por melhores desempenhos como forma de aprimoramento das habilidades e obtenção de resultados.
- e) superação de desafios corporais como forma de desenvolvimento das capacidades físicas e motoras.

16 - Tendo em vista os objetos do conhecimento descritos na BNCC e os objetivos concernentes a cada um deles, o componente Esporte deve, prioritariamente:

- a) explorar o modelo competitivo profissional nas práticas escolares, pelo atrativo que exerce sobre a juventude.
- b) identificar estudantes com maior habilidade motora, para encaminhá-los à formação de equipes esportivas.
- c) garantir a apropriação do domínio técnico das modalidades, para favorecer a formação esportiva profissional.
- d) selecionar modalidades esportivas conforme as características da turma, valorizando o rendimento dos estudantes.
- e) adequar as práticas esportivas às finalidades educativas, ampliando a participação e a aprendizagem dos estudantes.

17 - Durante uma aula de Educação Física, a professora organiza uma atividade com jogos de tabuleiro e acompanha as partidas, intervindo diante das situações que surgem no decorrer do jogo. O trabalho pedagógico com essas práticas deve:

- a) utilizar os jogos como atividade recreativa, para ocupar o tempo disponível nas aulas.
- b) flexibilizar a aplicação das regras, para estimular a participação do maior número de estudantes.
- c) selecionar jogos de acordo com o nível de habilidade dos estudantes, para facilitar sua participação.
- d) direcionar as partidas para o aprimoramento das habilidades necessárias ao desempenho competitivo.
- e) explorar os jogos como recurso pedagógico, considerando suas características, regras e diferentes formas de jogar.

18 - Considerando que ciência e tecnologia modificam as formas de compreender o corpo, o movimento e as práticas corporais na sociedade contemporânea, a Educação Física escolar, segundo a BNCC, deve possibilitar a estudantes da educação básica:

- a) o acesso a um maior número de sites e aplicativos que possibilitem o contato com novos comportamentos praticados por diferentes grupos de jovens.
- b) o uso de mídias digitais, aplicativos e equipamentos tecnológicos como recursos para acompanhar e organizar experiências corporais.
- c) a compreensão das relações entre mídia e práticas corporais e suas influências sobre os modos de viver e perceber o corpo na sociedade.
- d) a consciência da necessidade de valorização e preservação das experiências corporais tradicionais em face do avanço de novos comportamentos sociais.
- e) o acesso a instrumentos científicos de autoavaliação que ofereçam parâmetros precisos de acompanhamento do seu desenvolvimento motor.

19 - Ao abordar os jogos e as brincadeiras na cultura digital, um professor propõe que os estudantes comparem jogos eletrônicos com jogos tradicionais. Na perspectiva da BNCC, essa proposta deve ser elaborada de modo a:

- a) identificar equivalência entre jogos digitais e tradicionais, para atualização das formas de brincar.
- b) reconhecer as características das diferentes formas de jogar, para identificar suas vantagens e desvantagens.
- c) analisar como diferentes contextos culturais influenciam as formas de jogar e brincar.
- d) preservar práticas tradicionais diante das transformações provocadas pelas tecnologias.
- e) incorporar tecnologias digitais às práticas tradicionais de jogos e brincadeiras.

20 - Durante uma aula de Educação Física, a professora propõe um jogo cooperativo em que é preciso construir estratégias coletivas para alcançar um objetivo comum. Ao longo da atividade, alguns participantes passam a tomar as decisões pelo grupo, enquanto outros deixam de contribuir com suas opiniões. Considerando os objetivos dos jogos cooperativos, a intervenção pedagógica adequada da professora nesse caso é:

- a) modificar o objetivo proposto, incumbindo das decisões os estudantes que demonstraram menor iniciativa durante a organização do jogo.
- b) retomar com a turma os objetivos da proposta e definir diferentes funções a serem desempenhadas pelos membros de cada grupo, assegurando a participação de todos nas decisões.
- c) apresentar ao grupo de estudantes uma nova sequência de ações, com situações que tornem difícil tomar a decisão adequada, refreando aqueles mais afoitos em se adiantar ao grupo.
- d) propor novo jogo e reorganizar os estudantes em grupos menores, distribuindo-os conforme o nível de iniciativa, para estimular a participação dos que haviam contribuído menos.
- e) valorizar as lideranças formadas durante o jogo como estratégia para estimular a participação, em jogos futuros, daqueles que haviam deixado de opinar.

21 - No Referencial Curricular do Paraná, as lutas são organizadas em diferentes Objetos de Conhecimento, entre os quais, Lutas do Brasil, Lutas do Mundo e Lutas de Matrizes Indígenas e Africanas. Considerando essa organização, assinale a alternativa que reúne exclusivamente manifestações classificadas como Lutas do Brasil.

- a) Huka-huka, Luta Marajoara e Maculelê.
- b) Karatê, Aikido e Kendô.
- c) Laamb, Dambe e Musangwe.
- d) Esgrima Crioula, Grappunch e Tarracá.
- e) Capoeira, Judô e Jiu Jitsu.

22 - Durante uma unidade didática sobre Ginástica de Condicionamento Físico no Ensino Médio, foi proposto pela professora de Educação Física que a turma se dividisse em grupos e que cada grupo organizasse um circuito composto de exercícios de força, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e mobilidade. Para orientar a atividade, a professora solicitou que cada grupo estabelecesse a sequência dos exercícios e justificasse suas escolhas, considerando os objetivos específicos dessa prática e as características dos participantes. Ao desenvolver essa proposta na escola, é importante que os estudantes compreendam que:

- a) a autonomia para a prática de exercícios depende de níveis satisfatórios de condicionamento físico, devendo o ensino priorizar inicialmente o desenvolvimento das capacidades físicas.
- b) a prática de exercícios deve seguir princípios de organização e progressão, adequando os participantes às características dos programas de treinamento para garantir sua efetividade.
- c) as diferenças nas capacidades físicas justificam práticas distintas, de modo que cada estudante realize exercícios compatíveis com seu desempenho e alcance resultados semelhantes.
- d) a escolha dos exercícios deve considerar os espaços e materiais disponíveis, priorizando práticas semelhantes às encontradas em programas sistematizados de treinamento.
- e) a prática de exercícios pode ser organizada de diferentes maneiras, considerando características e objetivos pessoais, para que o conhecimento escolar oriente escolhas em diferentes contextos.

23 - Assinale a alternativa que reúne características técnicas correspondentes à execução da marcha atlética.

- a) Manutenção do contato do corpo com o solo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e movimento coordenado dos braços.
- b) Manutenção do contato com o solo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e presença de uma fase de suspensão do corpo entre as passadas.
- c) Presença de uma fase de suspensão do corpo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e movimento coordenado dos braços.
- d) Manutenção do contato do corpo com o solo durante o deslocamento, apoio simultâneo dos dois pés e movimento coordenado dos braços.
- e) Alternância dos apoios dos pés durante o deslocamento, presença de uma fase de suspensão do corpo e movimento coordenado dos braços.

24 - Durante uma aula de Educação Física, duas alunas disputam uma partida de tênis de mesa. Quando o placar fica em 10 a 10, o professor pergunta à turma como deverá ocorrer a sequência dos saques a partir desse momento. Em consonância com as regras dessa modalidade, assinale a alternativa correta.

- a) A jogadora que venceu o ponto anterior realiza o próximo saque e permanece sacando até que a adversária conquiste o ponto.
- b) O saque passará a ser alternado a cada ponto até que uma das jogadoras consiga abrir dois pontos de vantagem sobre a adversária.
- c) A jogadora que perdeu o ponto anterior realiza o próximo saque, pois o direito de sacar passa à adversária após cada ponto.
- d) Cada jogadora realiza dois saques consecutivos, mantendo-se essa sequência até que uma delas alcance 12 pontos.
- e) A jogadora que chegou antes aos 10 pontos inicia a série de saques seguintes, com direito a dois saques consecutivos.

25 - Durante uma unidade didática sobre basquetebol, uma professora propõe jogos com diferentes números de participantes, dimensões de espaço e condições para finalização. Em cada situação, os alunos e as alunas precisam reorganizar suas ações para manter a posse de bola e criar possibilidades de ataque. A estratégia utilizada pela professora caracteriza uma abordagem do ensino dos esportes que:

- a) amplia a variedade de fundamentos praticados, mantendo como referência as exigências técnicas da modalidade.
- b) amplia as possibilidades de tomada de decisão nas diferentes situações de jogo ao modificar suas condições de realização.
- c) utiliza diferentes situações de jogo, aproximando progressivamente os estudantes das condições regulamentares da modalidade.
- d) diversifica as experiências motoras, desenvolvendo as capacidades físicas requeridas pelas ações específicas do esporte.
- e) alterna situações de ataque e defesa, possibilitando a aprendizagem das funções desempenhadas pelos jogadores.

26 - A BNCC estabelece as Práticas Corporais de Aventura como uma unidade temática da Educação Física, reconhecendo essas manifestações como possibilidades de ampliação das experiências da cultura corporal. No contexto escolar, essas práticas envolvem diferentes formas de relação com o corpo, o movimento, os desafios e os espaços de realização. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que as Práticas Corporais de Aventura na escola devem:

- a) desenvolver desafios motores, priorizando o desempenho e a superação dos resultados individuais.
- b) priorizar experiências realizadas em ambientes naturais, considerando as características físicas necessárias à sua execução.
- c) utilizar situações de risco como componente das práticas, mantendo as características presentes em seus contextos de origem.
- d) reproduzir formas institucionalizadas das modalidades, mantendo suas regras e condições tradicionais de realização.
- e) promover desafios corporais, considerando a segurança, o planejamento das ações e o respeito aos diferentes ambientes.

27 - Durante uma aula de voleibol, o professor apresenta à turma diferentes propostas metodológicas para desenvolver o jogo. Considerando os princípios da pedagogia do esporte, assinale a proposta que está de acordo com essa concepção.

- a) Apresentar uma sequência de exercícios para aperfeiçoar saque, manchete e toque, seguida da aplicação dos fundamentos em situações de jogo.
- b) Propor situações de jogo conforme as regras oficiais da modalidade, orientando os estudantes a adequar suas ações aos padrões técnicos estabelecidos.
- c) Propor situações de jogo nas quais os estudantes possam experimentar diferentes formas de organização, com alterações nas regras, nos espaços e nos materiais.
- d) Dividir a turma de acordo com o nível de domínio técnico, propondo atividades específicas para que cada grupo avance na execução dos fundamentos da modalidade.
- e) Treinar os fundamentos técnicos até que os estudantes alcancem um padrão de execução próximo ao modelo considerado adequado para a modalidade.

28 - Um professor de Educação Física observa que os alunos e as alunas vivenciam, fora da sala de aula, uma modalidade de jogo com regras próprias, composição variável das equipes e diferentes formas de organização do espaço. Ao incorporá-la ao planejamento das aulas, o professor propõe situações de análise, experimentação e discussão sobre os modos de realização dessa prática. Essa forma de abordar uma prática corporal no contexto escolar expressa o processo de:

- a) tematização da prática corporal espontânea, que reorganiza pedagogicamente a vivência social da juventude sem a descaracterizar.
- b) reeducação da prática corporal espontânea, com o objetivo de enfatizar a importância das regras de comportamento social coletivamente já definidas.
- c) especialização da prática corporal espontânea, visando a reorganização dos seus fundamentos para conferir-lhe padrões mínimos de segurança.
- d) institucionalização da prática corporal espontânea, com vistas a conferir-lhe coerência com os fundamentos do esporte para poder ser praticada durante as aulas.
- e) apropriação da prática corporal espontânea, que descaracteriza os verdadeiros autores dessa prática no ato de a transformar em objeto de estudo.

29 - A ginástica como conteúdo da Educação Física escolar envolve diferentes possibilidades de movimento e pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento motor dos alunos e das alunas. Durante uma aula, o professor organiza atividades que exploram deslocamentos, equilíbrios, giros, saltos e diferentes formas de manipulação de objetos, propondo desafios com níveis variados de complexidade. Considerando essa perspectiva de ensino, é correto afirmar que a proposta metodológica apresentada por esse professor visa à/ao:

- a) aquisição e aprimoramento de habilidades motoras, pela exploração de diferentes possibilidades de movimento.
- b) execução padronizada de movimentos ginásticos, buscando maior precisão e domínio das técnicas específicas.
- c) desenvolvimento da capacidade física dos alunos e das alunas, com ênfase em força, flexibilidade e resistência.
- d) preparação para a execução de movimentos característicos das modalidades ginásticas esportivas.
- e) reprodução de sequências de movimentos que favoreçam a memorização e a execução linear dos exercícios.

30 - No Referencial Curricular do Paraná, o lazer é apresentado como um direito social relacionado às manifestações da Cultura Corporal. Nesse sentido, a apropriação dos conhecimentos da Educação Física contribui para que os estudantes:

- a) reconheçam as manifestações da Cultura Corporal como possibilidades de desenvolvimento da aptidão física e de promoção da saúde individual.
- b) utilizem as manifestações da Cultura Corporal em tempos de lazer, valorizando práticas que favoreçam a convivência e a participação coletiva.
- c) compreendam as manifestações da Cultura Corporal como possibilidades de ocupação dos tempos de lazer, considerando a escolha e os interesses dos participantes.
- d) ampliem a participação em práticas corporais realizadas em espaços comunitários, valorizando as possibilidades de interação social e de promoção da saúde.
- e) usufruam autonomamente das manifestações da Cultura Corporal em tempos e espaços de lazer, ampliando possibilidades de sociabilidade e de promoção da saúde individual e coletiva.

31 - Assinale a alternativa que apresenta elementos constitutivos das práticas corporais de aventura.

- a) Aperfeiçoamento técnico, padronização dos movimentos e busca por resultados de desempenho.
- b) Competição, superação dos adversários e estabelecimento de marcas individuais.
- c) Seleção dos participantes, especialização motora e domínio dos fundamentos específicos.
- d) Reprodução das regras e dos procedimentos estabelecidos para cada modalidade.
- e) Desafio, exploração do ambiente, gerenciamento de riscos e tomada de decisão.

32 - Durante uma sequência de aulas de Educação Física, uma professora desenvolve atividades de jogos e brincadeiras com a turma. Ao longo das aulas, registra observações sobre como alunos e alunas compreendem as regras e estratégias, realizam as ações corporais e interagem com colegas. Ao final da sequência, retoma esses registros para analisar as aprendizagens construídas. A concepção de avaliação adotada pela professora nesse caso:

- a) está centrada na verificação do domínio técnico demonstrado pelos estudantes durante as atividades.
- b) está orientada pelos resultados obtidos pelos estudantes na realização dos jogos e brincadeiras.
- c) ocorre mediante a comparação do desempenho dos estudantes com padrões previamente estabelecidos.
- d) tem como referência principal a participação dos estudantes nas experiências propostas.
- e) acompanha o processo de aprendizagem a partir de diferentes evidências produzidas ao longo das experiências corporais.

33 - A capoeira, no processo de transição de prática criminalizada no final do século 19 para patrimônio cultural e conteúdo escolar no século 20, foi marcada pela consolidação de duas vertentes: a Capoeira Angola e a Capoeira Regional, associadas, respectivamente, a Mestre Pastinha e Mestre Bimba. Considerando as especificidades histórico-pedagógicas dessas duas abordagens, assinale a alternativa correta.

- a) Na Capoeira Regional, o ensino é organizado de forma progressiva, com sequências pedagógicas que articulam a musicalidade da roda ao desenvolvimento técnico e à aprendizagem dos movimentos.
- b) Na Capoeira Angola, o ensino prioriza sequências pedagógicas padronizadas e progressivas, reduzindo a musicalidade da roda a um elemento secundário durante o processo de aprendizagem.
- c) Na Capoeira Regional, a organização da roda inclui uma bateria composta por três berimbaus, dois pandeiros, atabaque, agogô e reco-reco, seguindo o mesmo padrão utilizado na Capoeira Angola.
- d) Na Capoeira Angola, o toque de Cavalaria foi adotado como ritmo principal das rodas e utilizado para conduzir o jogo lento e estratégico característico dessa vertente.
- e) Na Capoeira Regional, a organização da roda utiliza uma composição fixa de instrumentos e toques, estabelecida para definir a dinâmica dos diferentes momentos do jogo.

34 - Num determinado momento de uma partida de futsal organizada pelo professor, a bola ultrapassa completamente a linha lateral. O professor aproveita para explicar que, nessa modalidade, a reposição deve seguir uma regra específica, qual seja:

- a) colocar a bola sobre a linha lateral no ponto em que ela saiu e fazer a sua reposição na quadra com o pé.
- b) segurar a bola com as duas mãos e lançá-la por cima da cabeça, sempre na direção do ataque.
- c) colocar a bola sobre a linha e conduzi-la com os pés para dentro da quadra para então passar a um companheiro.
- d) repor a bola com ambas as mãos em qualquer posição, mas com os dois pés mantidos sobre a linha lateral.
- e) devolver a bola à quadra com uma das mãos, mas com movimentos à altura do chão da quadra.

35 - As práticas corporais de aventura urbana, como *parkour*, skate e *slackline*, constituem manifestações da cultura corporal que estabelecem diferentes formas de relação entre sujeito, movimento e espaço. Em uma aula de Educação Física, o professor pretende trabalhar *parkour* e *slackline* com a turma. Considerando as características dessas práticas, a proposta metodológica para seu ensino, além de partir de situações de aprendizagem de menor complexidade, ampliando progressivamente os desafios e considerando as características do espaço e as condições de segurança, também deve levar em conta:

- a) o domínio dos movimentos como referência, para o avanço das atividades.
- b) as decisões dos estudantes necessárias à realização de cada situação.
- c) a experiência motora prévia dos estudantes, para definir o nível das atividades.
- d) os resultados obtidos, para acompanhar a evolução dos estudantes.
- e) os movimentos característicos de cada prática como referência para sua execução.

36 - Durante uma aula de Educação Física, o professor organiza uma partida de futebol de campo. Em determinada jogada, um atacante, correndo pela lateral esquerda do campo adversário, está na mesma linha do penúltimo defensor da equipe contrária, mas com seu joelho levemente à frente deste quando seu companheiro toca a bola em sua direção. O atacante recebe a bola e investe em direção ao gol do adversário, mas é derrubado faltosamente pelo defensor. Considerando as regras do futebol:

- a) deve ser mantida a continuidade da jogada, porque só se configuraria impedimento se o atacante que recebeu a bola estivesse dentro da área, sendo na sequência assinalada a falta cometida pelo defensor, a quem não cabe punição.
- b) deve ser mantida a continuidade da jogada, porque o impedimento só se caracteriza quando o lançamento foi realizado diretamente na direção do gol adversário, e assinalada a falta cometida pelo defensor, que deverá receber cartão amarelo.
- c) todo o lance deve ser impugnado, tendo em vista que o atacante que recebeu a bola estava em posição de impedimento no momento em que seu companheiro tinha iniciado o lançamento da bola.
- d) o lance deve ser mantido, pois só configuraria impedimento se o atacante estivesse com pelo menos metade de seu corpo à frente do defensor, e assinalada a falta que este cometeu na sequência, a qual deve ser punida com cartão vermelho.
- e) o lance deve ser mantido, pois só configuraria impedimento se o atacante estivesse com pelo menos metade de seu corpo à frente do defensor, e assinalada a falta que este cometeu na sequência, pela qual deve receber uma reprimenda verbal.

37 - Com base nas regras do handebol, assinale a infração que é penalizada com tiro de sete metros.

- a) Recuo de bola de um jogador para o próprio goleiro.
- b) Retenção de bola por mais de três segundos.
- c) Realização de passos excessivos pelo jogador.
- d) Invasão da área pelo defensor para cortar um lance claro de gol.
- e) Uso de empurrões ao adversário numa disputa de bola.

38 - As abordagens críticas da Educação Física, representadas pelas perspectivas crítico-superadora e crítico-emancipatória, surgem em meados dos anos 1980 como propostas pedagógicas que passam a orientar diferentes formas de seleção, organização e ensino dos conteúdos da cultura corporal. Considerando as características dessas abordagens, assinale a alternativa correta.

- a) A crítico-superadora enfatiza a adaptação dos conteúdos às exigências sociais, enquanto a crítico-emancipatória prioriza a aquisição de habilidades técnicas como condição para a participação nas práticas corporais.
- b) A crítico-superadora organiza os conteúdos a partir das experiências individuais dos estudantes, enquanto a crítico-emancipatória estrutura o ensino pela reprodução dos modelos técnicos das modalidades esportivas.
- c) A crítico-superadora prioriza a experiência subjetiva do movimento como eixo de organização dos conteúdos, enquanto a crítico-emancipatória enfatiza a transmissão sistemática dos conhecimentos historicamente produzidos.
- d) A crítico-superadora seleciona e organiza os conteúdos para a compreensão e transformação da realidade, enquanto a crítico-emancipatória atribui significado social aos conteúdos, contribuindo para a formação emancipatória dos estudantes.
- e) A crítico-superadora utiliza o desenvolvimento das capacidades físicas como eixo para a organização dos conteúdos, enquanto a crítico-emancipatória prioriza a reprodução das técnicas esportivas para obter eficiência nas práticas corporais.

39 - A BNCC reconhece as práticas corporais de aventura na natureza como manifestações da cultura corporal que favorecem diferentes formas de interação entre os sujeitos e os ambientes em que são realizadas. Nessa perspectiva, modalidades como orientação, escalada e *mountain bike* envolvem desafios relacionados às características dos percursos, às condições do ambiente e às escolhas realizadas durante a prática. Considerando essa concepção, assinale a proposta que caracteriza o ensino dessas práticas na Educação Física escolar.

- a) Explorar os movimentos característicos das modalidades, utilizando critérios técnicos para acompanhar a evolução dos estudantes durante as atividades.
- b) Organizar as modalidades de acordo com as condições disponíveis na escola, mantendo como referência suas formas de realização e os desafios próprios de cada prática.
- c) Propor situações que envolvam leitura do ambiente, tomada de decisão e gerenciamento dos riscos durante a realização das práticas.
- d) Utilizar diferentes percursos e desafios, para que os estudantes aperfeiçoem suas respostas motoras diante das características encontradas no ambiente.
- e) Planejar atividades progressivas de acordo com as experiências dos estudantes, ajustando os desafios às possibilidades de realização de cada grupo.

40 - Nas danças criativas, os movimentos corporais podem ser organizados a partir de diferentes elementos que interferem na maneira como uma ação é realizada. De acordo com o Referencial Curricular do Paraná, assinale a alternativa que reúne esses elementos de movimento.

- a) Tempo, espaço, força e velocidade.
- b) Espaço, equilíbrio, peso e coordenação.
- c) Tempo, espaço, peso e fluência.
- d) Espaço, flexibilidade, velocidade e coordenação.
- e) Força, resistência, tempo e equilíbrio.

SÉRIES INICIAIS – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - No ano de 2006, foi instituído, pela Lei n.º 10.172, o ensino fundamental de 9 anos de duração, com a inclusão das crianças de 6 anos de idade. Essa lei é fundamentada por qual das seguintes orientações pedagógicas?

- a) As crianças aprendem em tempos e ritmos determinados pelos professores, de acordo com o currículo e seus objetivos.
- b) As crianças devem prestar uma prova de conhecimentos gerais para demonstrar se estão alfabetizadas e prontas para ingressar no primeiro ano do ensino fundamental.
- c) Para a organização do tempo e do espaço da escola, o desenvolvimento do estudante é o principal ponto de referência.
- d) A inclusão das crianças de 6 anos no ensino fundamental é uma medida que busca valorizar e ampliar os conteúdos e as atividades tradicionais da primeira série.
- e) A idade cronológica da criança é o aspecto definidor de sua maneira de ser e de sua entrada no ensino fundamental.

42 - A pedagoga, linguista e psicóloga argentina Emilia Ferreiro (1936-2023) é uma das autoras da obra *Psicogênese da Língua Escrita*, que mostrou como as crianças constroem conhecimento no seu processo de alfabetização. São fases evolutivas de construção da escrita alfabética:

- a) pré-silábica, silábica, silábico-alfabéticas, alfabética.
- b) pré-silábica, sintética, silábica, alfabética.
- c) garatuja, silábicas, analíticas, alfabéticas.
- d) silábica, palavração, sintéticas, analíticas.
- e) pré-silábica, gestual, silábica, alfabética.

43 - É característica da concepção de linguagem interacionista (construtivismo-sócio interacionismo):

- a) Ignorar as diferenças existentes entre texto escrito e oralidade.
- b) Considerar a oralidade espontânea.
- c) Considerar a aquisição da linguagem a partir de repetições e treinamentos de estruturas corretas.
- d) Considerar a linguagem humana como uma relação concreta entre duas entidades, duas pessoas ou uma pessoa e um texto.
- e) Basear-se na realização de exercícios e de treinamento da língua.

44 - O educador brasileiro Paulo Freire (1921-1997) ficou mundialmente conhecido pelo método de alfabetização criado por ele, na década de 1950. O método é baseado em:

- a) palavras geradoras.
- b) sons das palavras.
- c) memorização do alfabeto.
- d) construção de frases.
- e) cópia de textos.

45 - Os processos de alfabetização e letramento, segundo Magda Soares, são:

- a) distintos e independentes.
- b) simultâneos e equivalentes.
- c) distintos e interdependentes.
- d) independentes e simultâneos.
- e) equivalentes e dependentes.

46 - São campos de experiência na educação infantil (BNCC):

- a) o eu, o outro e o nós – corpos gestos e movimentos – interação e brincadeiras.
- b) oralidade, leitura e escrita – espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- c) interação e brincadeira – oralidade, leitura e escrita.
- d) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – interação e brincadeiras.
- e) escuta, fala, pensamento e imaginação – o eu, o outro e o nós.

47 - A estrutura do ensino fundamental:

- a) é caracterizada por uma nova lógica curricular, baseada nos campos de experiência.
- b) é dividida em duas fases: anos iniciais (1.º ao 5.º ano) e anos finais (6.º ao 9.º ano).
- c) introduz e consolida o processo de alfabetização e letramento durante os anos finais.
- d) é ofertada, no estado no Paraná, em regime de colaboração entre municípios e União.
- e) é composta pela educação infantil e pelo ensino médio.

48 - A teoria de aprendizagem de Lev Vigotski é baseada:

- a) em respostas observáveis e reforço de comportamento.
- b) em processos mentais internos, como memória e resolução de problemas.
- c) no fato de que todo conhecimento provém da prática social e a ela retorna.
- d) no fato de que todo conhecimento é anterior à experiência.
- e) no condicionamento dos comportamentos.

O texto a seguir é referência para as questões 49 a 51.**Formação inicial de professores precisa se conectar à realidade escolar****Novas diretrizes para estágios propõem integrar teoria, prática e contexto no desenvolvimento dos futuros docentes**

Ensinar é um dos trabalhos mais importantes e complexos que alguém pode escolher. Lidar com uma sala de aula repleta de alunos com histórias, ritmos e interesses diversos exige muito mais do que domínio de conteúdo, requer um profissional capaz de aplicar esse saber de forma flexível e se adaptar a diferentes realidades.

É preciso, portanto, que a formação inicial de professores articule conhecimento acadêmico, experiência em sala de aula e contexto educacional para preparar os futuros docentes para os desafios da profissão. Essa integração tem sido a base de uma abordagem cada vez mais valorizada internacionalmente: a formação centrada na prática.

Nesse cenário, o estágio supervisionado assume um papel essencial, funcionando como elo entre o que se aprende nos cursos de licenciatura e o que se vivencia nas escolas. É um momento em que se moldam valores, práticas e expectativas que acompanham o professor ao longo da sua trajetória profissional.

No Brasil, cerca de 250 mil estudantes concluem cursos de formação de professores todos os anos. A maioria desses profissionais ingressa na rede pública, que concentra 77% dos mais de 2 milhões de docentes da educação básica. Ou seja, investir na qualidade da formação prática desses futuros professores é uma forma direta de fortalecer a educação pública e, consequentemente, melhorar a aprendizagem de milhões de estudantes.

Apesar disso, ainda estamos longe de explorar todo o potencial do estágio na formação docente. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que ao menos 66% dos estudantes de licenciatura não cumprem as 400 horas de estágio obrigatório — carga considerada mínima para garantir uma vivência significativa. Na prática, isso significa que a maioria entra na carreira com pouca ou nenhuma experiência real em sala de aula.

Mais preocupante ainda é a qualidade dessas experiências. Com frequência, o estágio é reduzido à simples observação passiva de aulas, sem que o estudante tenha a oportunidade de refletir e discutir de maneira crítica e aprofundada junto aos professores mais experientes. Em outros casos, o estágio se torna, equivocadamente, a substituição do professor titular, sem momentos de planejamento, acompanhamento e orientação por parte de um professor supervisor.

Trata-se de uma oportunidade duplamente desperdiçada: tanto para quem está em formação quanto para as próprias escolas, que poderiam se beneficiar do diálogo com as universidades e da construção conjunta de soluções para seus desafios cotidianos.

Com o objetivo de enfrentar esses problemas, o Conselho Nacional de Educação (CNE) abriu, em março, uma consulta pública sobre a proposta de novas Diretrizes Nacionais para o planejamento e a realização do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de formação inicial de professores da educação básica.

A proposta representa um avanço importante ao apontar para cursos de formação mais conectados com a realidade das escolas. Ela propõe condições para que o estágio seja, de fato, uma experiência formativa — e não apenas uma exigência burocrática. Destaca ainda a valorização dos professores que atuam como orientadores de estágio, com critérios claros para sua seleção e formação, e a garantia de que todos os estudantes tenham acesso a vivências significativas, diversas e bem estruturadas. Essas experiências devem ser organizadas em atividades formativas com devolutivas qualificadas, que promovam o desenvolvimento das competências profissionais dos licenciandos e rompam com a lógica do estágio entendido como mera observação ou regência de aula.

Valorizar o estágio é reconhecer que ser professor começa muito antes da primeira aula. A nova proposta convida à superação de uma concepção fragmentada da formação docente. Em vez de etapas desconectadas, ela sugere um percurso integrado, no qual o estudante aprende não apenas sobre o ensino, mas com e a partir dele — numa construção coletiva de saberes que fortalece sua identidade profissional desde a graduação.

Se aprovada, a diretriz que aprimora o estágio em cursos de licenciatura poderá contribuir de forma decisiva para que os futuros educadores cheguem às salas de aula mais preparados, mais confiantes e mais comprometidos com a aprendizagem de seus alunos.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/>.

49 - A que gênero textual pertence o texto acima?

- a) Tese
- b) Resenha
- c) Relato
- d) Ensaio
- e) Artigo de opinião

50 - Esse tipo de texto é construído preponderantemente com:

- a) Charges
- b) Argumentos
- c) Testes científicos
- d) Relatos
- e) Gráficos

51 - As seguintes palavras, retiradas do texto, são proparoxítonas:

- a) básica, prática, pública
- b) estágio, prática, temporários
- c) básica, pública, alguém
- d) pública, estágio, alguém
- e) temporários, flexível, pública

52 - Em uma disputa entre carros de corrida, um competidor estava a 2/7 de terminar a prova, quando sofreu um acidente e precisou abandoná-la. Sabendo que a competição foi realizada com 56 voltas completas no autódromo, em que volta o competidor foi retirado da pista?

- a) 16.^a volta
- b) 32.^a volta
- c) 40.^a volta
- d) 45.^a volta
- e) 50.^a volta

53 - A inclusão das crianças de 6 anos no ensino fundamental, mediante o estabelecimento do ensino fundamental de 9 anos, ainda hoje é um processo desafiador, que deve respeitar a criança e a infância, considerando que:

- a) a ampliação do ensino fundamental para 9 anos foi uma estratégia de democratização e acesso à escola, o que exige permanente retomada de seus fundamentos para efetivação desta política atualmente.
- b) o processo de alfabetização e letramento das crianças se inicia no ensino fundamental, quando elas têm o primeiro contato com a escola e com a cultura escrita.
- c) as crianças já devem estar alfabetizadas quando entram no primeiro ano do ensino fundamental, sendo obrigatória sua frequência na educação infantil desde os 2 anos de idade.
- d) as brincadeiras de faz-de-conta devem ser promovidas e garantidas na Educação Infantil, mas, no ensino fundamental, a escola deve focar jogos pedagógicos em sala de aula, de acordo com as necessidades de ensino-aprendizagem definidas pelo professor.
- e) o método de alfabetização definido para utilização nas turmas do primeiro ano do ensino fundamental no Brasil é o chamado “método fônico”, que é focado na utilização dos gêneros textuais.

54 - De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Res. CNE/CEB n.º 5/2009):

- a) As propostas pedagógicas da educação infantil devem considerar a alfabetização como centro do planejamento curricular.
- b) A frequência na educação infantil é pré-requisito para a matrícula no ensino fundamental.
- c) A educação infantil, primeira etapa da educação básica, é oferecida em creches e em escolas do ensino fundamental.
- d) Os eixos norteadores da proposta curricular são as interações e a brincadeira.
- e) O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas, baseado em exercícios de memorização e repetição.

55 - A ocupação do território paranaense resultou do processo de expansão de três frentes pioneiras, que são:

- a) o Paraná Tradicional, a Entrada pelo Sul e a Frente Sudoeste.
- b) a Frente Norte, a Frente Sudoeste e a Entrada pelo Sul.
- c) a Invasão do Litoral, a Frente Tradicional e a Frente Sudoeste.
- d) o Paraná Tradicional, a Frente Norte e a Frente Sudoeste.
- e) a Frente Sudoeste, a Invasão do Litoral e a Frente Norte.

56 - A posição em que o sol nasce ou se põe no horizonte muda de acordo com a estação do ano. Olhando em direção ao poente, por exemplo, para um observador no hemisfério Sul, o sol se põe mais à direita no inverno do que no verão. O fenômeno descrito deve-se à combinação de dois fatores, translação da Terra em torno do Sol e:

- a) precessão do periélio terrestre.
- b) inclinação do eixo de rotação terrestre.
- c) nutação do eixo de rotação da Terra.
- d) precessão do eixo de rotação da Terra.
- e) rotação da Terra em torno de seu próprio eixo.

57 - A aparência da lua muda um pouco a cada instante, enquanto passa de uma fase a outra. Essas mudanças dependem da posição da lua em relação ao sol e à Terra. É fase da Lua Nova quando:

- a) à medida que a lua se movimenta ao redor da Terra, a parte iluminada aumenta.
- b) a lua continua seu movimento, e a região clara aumenta ainda mais, até ser completamente iluminada pelo sol.
- c) não é possível visualizar, aqui da Terra, a parte iluminada da lua.
- d) a parte iluminada da lua começa a diminuir, até que apenas metade dela possa ser vista.
- e) a metade direita da lua se ilumina, formando um “D”.

58 - Na reciclagem, os materiais descartados são reutilizados em processos industriais para produzir novos materiais e fabricar mercadorias. Os seguintes materiais podem ser reciclados:

- a) Lenços umedecidos, papel de seda, frascos em geral.
- b) Plástico tipo celofane, isopor, cacos de vidro.
- c) Garrafas de bebidas, cacos de vidro, papel de seda.
- d) Embalagens plásticas de alimentos, papel vegetal, esponja de aço.
- e) Vidros de janelas, papel de seda, isopor.

59 - É/são fonte(s) de energia não renovável:

- a) A água, que, com seu movimento, pode ser aproveitada para gerar energia elétrica.
- b) O álcool, que é um biocombustível produzido a partir da cana-de-açúcar.
- c) As placas instaladas nos telhados das casas, que captam a energia solar e a transferem para a água.
- d) O vento, que movimenta as hélices dos aerogeradores, gerando energia elétrica.
- e) O petróleo, que origina derivados, como a gasolina e o diesel.

60 - O metro cúbico é uma unidade para medir:

- a) comprimento.
- b) espessura.
- c) volume.
- d) temperatura.
- e) tempo.

61 - Além de marca, precisão e técnico-combinatório, quais são as outras quatro categorias de esportes que podem ser abordadas na disciplina de Educação Física?

- a) Brincadeiras ou jogos populares – campo e taco – invasão ou territorial – combate.
- b) Rede/quadra – campo e taco – invasão ou territorial – combate.
- c) Futebol de campo ou quadra – brincadeiras ou jogos populares – rede/quadra – invasão ou territorial.
- d) Brincadeiras ou jogos populares – invasão ou territorial – rede/quadra – jogos de tabuleiro.
- e) Rede/quadra – campo e taco – invasão ou territorial – brincadeiras ou jogos populares.

62 - As brincadeiras e os jogos de cultura popular consistem em:

- a) formas de expressão e experimentação corporal centradas em perícias e proezas, experimentadas em ambiente desafiador.
- b) propostas de práticas corporais com formas de organização e significados muito diferentes, explorando possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo.
- c) atividades orientadas pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos, com regras formais, institucionalizadas por organizações.
- d) atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, bem como pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente.
- e) disputas corporais nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas.

63 - Durante as primeiras décadas do século XIX, a economia paranaense começou a entrar definitivamente em uma fase comercial. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as duas fases econômicas que coexistem no estado.

- a) A fase do mate e o ciclo do gado e do tropeirismo.
- b) As fases da mineração e do mate.
- c) O ciclo do gado e do tropeirismo e a produção de café.
- d) As fases do mate e da produção do café.
- e) As fases da mineração e da produção de café.

64 - Na primeira metade do século XIX, a Província do Paraná passou a aspirar sua emancipação política da Província de São Paulo, alcançando-a ao final de 1853. O fator determinante para a transformação precária das cidades e da vida econômica na Província foi:

- a) o investimento na economia agropecuária.
- b) a descentralização do governo.
- c) a descoberta de novas minas de mineração.
- d) a política imigratória.
- e) a criação de escolas e universidades.

65 - A Mata Atlântica é um dos tipos de vegetação existentes no Paraná, estendendo-se pelo litoral e pela área serrana. As duas outras principais vegetações existentes são:

- a) Caatinga e Cerrado.
- b) Cerrado e Floresta com Araucárias.
- c) Floresta de Araucária e Campos limpos.
- d) Floresta Amazônica e Cerrado.
- e) Cerrado e Caatinga.

66 - A região Sudoeste paranaense tem como municípios mais influentes Francisco Beltrão e Pato Branco. Essa região:

- a) possui relevância no extrativismo vegetal, especialmente de araucárias.
- b) é marcada pela agropecuária e tem, em seu território, um dos mais importantes destinos turísticos.
- c) contém o maior número de assentamentos do estado do Paraná, com destaque para a indústria madeireira.
- d) tem o solo fértil, mas é de relevo acidentado, dificultando a mecanização das atividades, o que leva ao predomínio da produção agropecuária familiar.
- e) tem grande importância agrícola, ao mesmo tempo que é o segundo maior polo industrial do estado, com ênfase no setor têxtil, mobiliário e sucroalcooleiro.

67 - São subdivisões das artes visuais:

- a) Escultura, estátua, desenho e artesanato.
- b) Pintura, artesanato, gravura e escultura.
- c) Escultura, estátua, artesanato e gravura.
- d) Gravura, estátua, artesanato e pintura.
- e) Escultura, pintura, desenho e gravura.

68 - O que é o ritmo, um dos elementos da música?

- a) Uma sequência de frequências (notas) com durações definidas.
- b) A organização da duração dos sons e sua combinação com os silêncios.
- c) Uma marcação regular.
- d) Um conceito ligado à altura dos sons.
- e) A forma como a música é conduzida.

69 - Observe as imagens a seguir, que expressam letras do alfabeto manual (Libras):



As letras representadas são, da esquerda para a direita:

- a) W, T, G, B
- b) N, F, R, H
- c) M, T, R, B
- d) N, P, Y, R
- e) M, F, T, E

70 - Na escola, a avaliação diagnóstica é:

- a) aplicada no início de um ciclo letivo ou unidade de estudo, para identificar os conhecimentos prévios, dificuldades ou necessidades dos estudantes.
- b) realizada durante o processo de ensino-aprendizagem, monitorando o progresso dos estudantes.
- c) utilizada ao final de um período, unidade ou ciclo, consolidando os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.
- d) empregada para comparar os resultados atuais dos estudantes ao desempenho passado.
- e) utilizada pelo indivíduo para refletir sobre o seu próprio aprendizado no processo educativo.

71 - As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica estabelecem as bases comuns nacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Essa lei indica que:

- a) A educação básica é obrigatória e gratuita dos 7 aos 18 anos de idade, assegurada sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- b) A definição do currículo das escolas no ensino fundamental cabe aos municípios, levando-se em consideração as particularidades regionais, procurando homogeneizar as diferenças individuais dos estudantes brasileiros.
- c) A duração mínima anual do calendário escolar é de 150 dias letivos, com o total de no mínimo 700 horas, recomendada a sua ampliação, na perspectiva do tempo integral.
- d) As dimensões do educar e cuidar, em sua inseparabilidade, mostram-se indispensáveis para a atuação do professor na etapa da educação infantil.
- e) As tecnologias da informação e comunicação perpassam transversalmente a proposta curricular, com início no ensino fundamental e estendendo até o ensino médio.

72 - Ao se apropriar do sistema de escrito alfabético, a criança aprende que:

- a) o sistema de escrita alfabético representa o significado e não o significante.
- b) cada uma das pequenas unidades sonoras da palavra é representada por formas visuais específicas, os grafemas.
- c) a palavra oral é uma cadeia sonora independente de seu significado e passível de ser segmentada em pequenas unidades.
- d) a escrita alfabética é um sistema de representação das letras do alfabeto.
- e) a escrita é um sistema logográfico, que denota palavras ou conceitos.